

BOLETIM TÉCNICO
— DO —
INSTITUTO AGRONÔMICO DO NORTE

N.º 28

Dezembro de 1953

SUMÁRIO

DUCKE, A. — As espécies brasileiras do gênero *Theobroma* L.

DUCKE, A. — As espécies brasileiras do gênero *Pradosia* Liais (fam. *Sapotaceae*).

DUCKE, A. — *Milletia occidentalis*, nova leguminosa provavelmente ictiotóxica do Amazonas.

DUCKE, A. — O Herbário amazônico do Museu Paraense em 1950.

PIRES, João Murça — Plantas novas da Amazônia.

KOSTERMANS, A. J. G. H. — Notas sobre as *Lauraceae-Lauroidae* sul-americanas.

AMSHOFF, G. J. H. — Gênero *Crudia* na América do Sul.

BELEM — PARÁ — BRASIL

NOTAS SÔBRE AS LAURACEAE-LAUROIDEAE SUL AMERICANAS (*)

A. J. G. H. KOSTERMANS (**)

De 1936 a 1938 o autor publicou uma série de monografias sôbre os gêneros *Lauraceae-Lauroidae* da América. Desde então, nova literatura tem sido considerada e material adicional pôde ser examinado graças a cortesia do Instituto Agrônômico do Norte, Belém do Pará, Museu Nacional e Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Padre RAMBO S.J., Collegio Anchieta, Pôrto Alegre, e Arnold Arboretum, U.S.A. — aos quais expressa sua gratidão. Os resultados estão apresentados a seguir. As espécies e os gêneros são tratados em ordem alfabética. As abreviações dos herbários são usadas em concordância com as adotadas nas monografias acima citadas.

Além das espécies pertencentes à sub-família *Lauroidae*, muito material tem sido recebido dos gêneros *Ocotea*, *Nectandra*, *Phoebe* e *Persea*. Como não existem monografias dêstes gêneros, o autor não está em condição de identificá-las com propriedade.

CHAVE PARA GÊNEROS DE LAURACEAE-LAUROIDEAE

- 1a. Fruto com pedicelo nú, não entumecido. Estames férteis 9; ciclo interno com glândulas
..... *BEILSCHMIEDIA* Nees.

(*) Tradução portuguesa autorizada pelo autor.

(**) D. Sc. Botany Forest Survey, Division of Planning of the Forest Service of Indonésia.

- b. Fruto segurado por uma cúpula pateriforme muito pequena. Estames férteis 3, sem glândulas *MEZILAURUS* O. Kuntze.
- c. Fruto sobre uma cúpula rasa em um pedicelo engrossado, obcônico, carnosos. Estames férteis 3, 6 ou 9. Estaminódios do 4.º ciclo largos, conspicuos. Pedicelos e raminhos da inflorescência esguios a filiformes *AIOUEA* Aubl.
- d. Fruto coberto até a metade do comprimento por uma cúpula com pedicelo lenhoso, cilíndrico ou (em *Endlicheria*) com cúpula mais rasa e o pedicelo carnosos e obcônico (flôres dioicas, neste caso). Estames férteis 6 ou 9 2
- e. Fruto completamente imerso no tubo acrescentado da flôr. Estames férteis 9 *CRYPTOCARYA* R. Br.
- 2a. Flôres dióicas. Cúpula frutífera bastante rasa com pedicelo carnosos. Estames férteis 9 .. *ENDLICHERIA* Nees.
- b. Flôres hermafroditas. Cúpula frutífera hemisférica com pedicelo cilíndrico, lenhoso. Estames férteis 6 ou 9 .. 3
- 3a. Tépalas 9; estames dos verticilos 2.º e 3.º férteis. *PHYLLOSTEMONODAPHNE* Kosterm.
- b. Tépalas 6; estames dos verticilos 1.º, 2.º, 3.º, férteis, (4 exceções em *Aniba*, onde o verticilo 3.º é estéril) .. 4
- c. Tépalas 6; estames dos verticilos 1.º e 2.º estaminodiais ou ausentes; 3.º verticilo fértil, não conglutinados ou condescidos *LICARIA* Aubl.
- 4a. Todos os estames com glândulas *URBANODENDRON* Mez.
- b. Somente os estames do 3.º ciclo com glândulas ou glândulas ausentes 5
- 5a. Os 3 estames internos conatos ou conglutinados. Cúpula frutífera com margem externa reflexa e interna erecta *SYSTEMONODAPHNE* Mez.
- b. Os 3 estames internos livres. Cúpula frutífera com margem simples *ANIBA* Aubl.

AIOUEA Aubl.

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 35: 57-104. 1938; id. in J. scient. research Indones. 1: 88. 1952; GMELIN, Syst.: 574. 1791 (not 1867); LINDLEY, Nat. syst., ed. 2: 201. 1836 (*Ajouea*); ENDLICHER, Gen., Suppl. 4 (2): 57. 1847; DALLA TORRE & HARMS, Gen.: 178. 1900-07, Suppl.: 609; UPHOF, Pflgatt.: 155. 1910 (*Ajuea*); MACBRIDE in Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. 13 (2): 844. 1938; ALLEN in Ann. Missouri Bot. Gard. 35 (1): 63. 1948; RECORD & HESS, Timb. New World: 204. 1943. — *Endocarpa* Rafinesque, Sylva tellur.: 135. 1838; O. KUNTZE in Post & Ktze., Lexikon: 197. 1904; MERRILL, Index Rafin.: 127. 1949; KOSTERMANS in J. scient. res., l.c. 123.

Visto que *Endocarpa corymbosa* Raf., a espécie tipo de *Endocarpa* Raf., é idêntica a *Aiouea dubia* (H.B.K.) Mez., O. KUNTZE estava certo substituindo o nome subgenérico *Hufelandiopsis* Mez por *Endocarpa* (Raf.) O. Ktze.

Conseqüentemente os três subgêneros devem ser nomeados: *Endocarpa* (Rafin.) Ktze., *Euaiouea* Mez (= *Euajouea* Ktze.) e *Trianthera* Mez.

A. COSTARICENSIS (Mez) Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 9. 1942; ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 419. 1945; DAYTON in Phytologia 4: 237. 1953. — *Aiouea lundelliana* Allen in J. Arnold Arb. 26: 419. 1945; id. in Ann. Missouri Bot. Gard. 35 (1): 64. 1948, tab. 41.

Mesmo não tendo examinado o espécime tipo de *A. lundelliana* Allen, o autor pôde estudar um espécime (DAVIDSON 435, do Panamá) graças a cortesia do Diretor do Arnold Arboretum. Este espécime (frutífero) foi enumerado por ALLEN e concorda com o tipo de *A. costaricensis*, onde, como no material de ALLEN, aparecem folhas obtusas juntamente com acuminadas. No meu material, as folhas iam até 15 cm de comprimento, no de ALLEN o máximo comprimento era de 18 cm, o que dificilmente pode ser aceito como diferença, pois que folhas menores também existiam. O reticulado da face inferior da folha é exatamente como no espécime tipo de *A. costaricensis* Kosterm.

A. *DENSIFLORA* Nees. — *Aiouea scandens* Ducke in Arq. Serv. Florest. 1 (1): 28. 1939.

AIOUEA DUBIA (H.B.K.) Mez. — *Endocarpa corymbosa* Rafinesque, Sylv. tellur.: 135, n.º 850. 1838; MERRIL, Index Raf.: 127. 1949; KOSTERMANS in J. scient. res., l. c. 123.

A. *GUIANENSIS* Aublet; PULLE in Bull. kolon. Mus. Haarlem 38: 64. 1907. — *Laurus hexandra* Willd. (nec al.), Sp. pl. 2: 482. 1799, p.p. (quoad syn., ceter. *Aniba salicifolia* (Nees) Mez); RAEUSCHEL, Nomencl., ed. 3: 115. 1797; REES, Cyclop.: 12. 1819; DIETRICH, Syn. 2: 1350. 1840; MERRIL, Index Raf.: 127. 1949. — *Laurus fol. lanceolatus*, etc., Sw.; Willd., Sp. pl., l. c. 482, p.p. (quoad syn., cet. *Beilschmiedia pendula* Benth.).

A. *SALIGNA* Meissn. — Novas localidades: Rio Grande do Sul, Osório, (Rambo 46984 [Anch.], fl. Maio); Estado de Santa Catarina, Campo Massiambú, Palhoça, restinga, Março, fl., REITZ et KLEIN 442 e 446 (Hbr.).

A. *TAMBILLENIS* Mez; Macbride, l.c. 844; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 9. 1942. — *A. jelskii* Mez; WILLIAMS in Publ. Field Mus. Nat. Hist. 15: 147. 1936. — Nova localidade: Perú, alto Nanai (WILLIAMS 1090 [F], "Moena del agua" ou "Yaco moena").

A. *TRUXILLENIS* Kosterm. — Nova localidade: Estado do Rio de Janeiro, Parque Nacional, Serra dos Órgãos, altura 1.200 m (PEREIRA 70 = Herb. 625 [H.R.J.], fl. Out.).

SPECIES EXCLUDENDUM: *Ajovea malabonga* Blanco = *Alseodaphne malabonga* (Blanco) Kosterm., in J. scient. res. Indon. 1: 125. 1952.

ANIBA Aublet

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 35: 866-928. 1938; id. in J. scient. res. Indon. 1: 89, 1952; LAMARCK-POIRET, Encycl. méth., Suppl. 1: 386. 1810; RESS, Cyclopaedia (1819);

O. KUNTZE, Rev. 2: 568. 1891; UPHOF, Pflgatt.: 155. 1910; MACBRIDE in Publ. Field Mus. Nat. Hist. Bot. 13 (2): 855. 1938; RECORD & HESS, Timb. New World: 205. 1942; ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 420. 1945. — *Aydendron*, sect. *Euaydendron* Pax in Engl. & Prantl., Pflfam. 3 (2): 122. 1889. — NEES, LAURIN, sec. affin. natur. expositio, l.c. 1883 (non 1836). — *Aneba* (sphalm. = *Aniba*) CORTES, Fl. Colômbia 1: 122 & 144. 1898.

Na diagnose genérica foi dito haver 9 estames férteis; ad: raramente o terceiro verticilo é estéril.

A. AFFINIS (Meissn.) Mez. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio Padaurí, Castanha, bacia do Rio Negro (FRÓES 22579 [IAN], fl. Out.); Rio Padaurí, Barurí, bacia do Rio Negro, Out. fl., FRÓES 22678 (IAN); ibid., Tapera, terra baixa, Nov., fl., FRÓES 22714 (IAN).

A. BRACTEATA (Nees) Mez. — *Oreodaphne parviflora* Griseb. (nec Nees) in Goetting. Abh. 6: 219. 1857; MEISSNER in DC., Prodr. 15 (1): 174. 1864; BANDULSKA (*) in J. Linn. Soc. 47: 391. 1926; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 11. 1942; id., Timb. New World: 206, 1943.

A. BURCHELLII Kosterm. — Nova localidade: Território do Guaporé, Porto Velho, Estr. de Rodagem, terra firme, fl., fr. Maio, Black, Cordeiro et J. Francisco 52 — 14665 (IAN).

A. CANELLILA (H.B.K.) Mez; Ducke in Trop. Woods 60: 5. 1939. — *A. canellila* (sphalm. = *canellila*) DURAND & JACKSON, Index Kew., Suppl. 1: 29. 1906; ARBELAEZ, Pl. util. Colômbia: 37. 1936 (Bogotá); MACBRIDE, l.c. 863. — *Aniba elliptica* A. C. Smith; DUCKE in Arq. Servic. Florest. 1 (1): 28. 1939; id. in Tropical Woods 60: 5. 1939 — *Cryptocarya canellila* H.B.K.; KUNTZ, Synops. 4: 219. 1825. — *Cryptocarya pretiosa* Mart. ex Nees; MARTIUS, Reise Brasil. in Buchner, Rep.

(*) É preciso realçar que BANDULSKA só ocasionalmente indicou o espécime (e então incompletamente: faltando nomes dos coletores) cujas folhas foram examinadas. Na minha opinião é pouco provável identificar folhas fósseis tratadas como pertencendo a *Aniba*; poderiam pertencer a qualquer outro gênero de *Lauraceae*. O material vivo de *Lauraceae* usado por BANDULSKA foi insuficiente para chegar a conclusões. Ela incluía *A. ridleyana*, que é uma espécie de *Ocotea*.

Pharm. 35: 171, n.º 1128. 1830; GILDEMEISTER & HOFFMANN, Volat. oils: 402. 1900.

Segundo DUCKE, *A. elliptica* é diferente de *A. canelilla* graças às suas particularidades de cheiro diferente e fôlhas maiores.

A. CITRIFOLIA (Nees) Mez. — Nova localidade: Território do Amapá, Ambé, mata ciliar, beira do campo, município de Macapá, Julho, fl., FRÓES et BLACK 27349.

A. COTO (Rusby) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 863. — *Nectandra coto* Rusby; F. BERGER, Handb. Drogenkunde 1: 128-133. 1949, fig. 59, 60.

A. CYLINDRIFLORA Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 863. — Nova localidade: Estado do Amazonas, R. Preto, Maboabi, terra firme (FRÓES 22870 [IAN], em botão, Nov.).

A. DESERTORUM Mez; BANDULSKA, l.c. 392. (var. *glabrata* Bandulska). — *A. robusta* Mez; BANDULSKA, l.c. 390. — Nova localidade: Brasil, Maranhão, São Luiz, Granja Barrêto (Out., fl. [IAN] 34).

A. DUCKEI Kosterm.; DUCKE in Trop. Woods 60: 2. 1939; id., 98: 20. 1952; de MIRANDA BASTOS in Rodriguesia 7 (16): 49, com figura, 1943; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 12; id., Timb., l.c. 206; HESS, WANGAARD & DICKINSON in Trop. Woods 97: 36. 1950. (sub *A. rosaeodora* var. *amazonica* Ducke). — Nova localidade: Estado do Pará, Belterra Julho, fl. Black 47-1122.

A. FIRMULA (Nees & Mart.) MACBRIDE, l.c. 864; DUCKE in Trop. Woods 60: 4. 1939; BANDULSKA, l.c. 388. — *A. fragrans* Ducke in Arq. Serv. Florest. 1 (1): 28. 1939; id. in Trop. Woods 60: 3. 1939. — *A. Gardneri* Mez; BANDULSKA, l.c. 385. — *A. laevigata* Mez; BANDULSKA, l.c. 389. — Nova localidade: Estado do Pará, Belém, Bosque Municipal (N. T. SILVA 44 [IAN], fl. Julho).

DUCKE afirma que *A. fragrans* tem outro cheiro e diferente nome vulgar e não pode ser confundida no campo com

A. firmula. Como no caso de *Cinnamomum camphora*, de que variedades existem sem cânfora, é possível que *A. fragrans* represente uma variedade. Em todo caso, eu (assim como DUCKE) não posso encontrar qualquer diferença entre a polimórfica *Aniba firmula*.

A. GIGANTIFOLIA O. C. Schm.; MACBRIDE, l.c. 864.

A. GUIANENSIS Aubl.; STEUDEL, Nomencl.: 50. 1821 (in syn. *Cedrota longifolia* Willd.); LAMARCK, Illustr. genres 2: 436. 1823, pl. 298 (in syn. *Cedrela* (sphalm. = *Cedrota*) *longifolia* Willd.). — *Cedrota guianensis* Blanco, Fl. Filip., ed. 2: 213. 1845; ed. 3, 2: 33. 178 (non Raeusch.); MERRILL, Spec. Blancoana: 139. 1918, representa *Pisonia excelsa* Bl. — *Ocotea commutata* Nees, para a qual *Cedrota longifolia* Raeusch. foi reduzida por D. JACKSON, Index Kew. 1: 465. 1893 é inteiramente diferente e uma verdadeira espécie de *Ocotea*. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Manaus, Rio Tarumá, igapó, Agt., fl., FRÓES 24995; Territ. do Amapá, Rio Oiapoque, perto de Clevelândia, terra firme, Out., fr. FRÓES 26712; Beira do Rio Oiapoque, Out., fr. BLACK 49-8439.

O material de AUBLET tem flôres pilosas, o que pode ser devido ao material não desenvolvido. No citado material flôres e inflorescências são glabras, mas para o espécime BLACK 49-8439, um endumento laxo está ainda presente. No mais, o material é idêntico, e não hesito em referi-lo à espécie de AUBLET. O fruto é elipsoideo, 15×10 mm com a parte basal coberta por uma cúpula lisa, urceolada com margem inteira delgada. Pedicelos floríferos até 10 mm; flôres com 2-2,5 mm de comprimento. Brácteas na base das inflorescências estreitas, até 10 mm de comprimento.

A. HOSTMANNIANA Mez; PULLE in Meded. Kol. Mus. Haarlem 38:64. 1907; BANDULSKA, l.c. 390.

A. KAPPLERI Mez; PULLE in Bull. Kolon. Mus. Haarlem 38: 64. 1907.

A. LAEVIGATA Mez; BANDULSKA, l.c. 389.

A. MEXICANA Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 420. 1945.

A. MUCA (R. et P.) Mez; MACBRIDE, l.c. 865.

A. OVALIFOLIA Mez in Jahrb. Bot. Gart. Berlin 5: 77. 1889. — *Aniba santalodora* Ducke in Bol. Técn. Inst. Agrônômico do Norte (Belém) 19: 7. 1950. — Novas localidades: Estado do Pará, Rio Tocantins, Set. fr. FRÓES 23493 (IAN); Estado do Amazonas, Rio Preto, afl. do Rio Negro, Matupirí, Nov. fr., FRÓES 22796; Manaus, Rio Tarumã, Set., fl. DUCKE 2110 (IAN, Bo), tipo de *A. santalodora* Ducke.

A. PARVIFLORA (Meissn.) Mez; SAMPAIO in Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 10: 38 et 52. 1934 (nomen); DUCKE in Trop. Woods 60: 4. 1939; RECORD and HESS in Trop. Woods, l.c. 12; id., Timb., l.c. 206.

A. PERMOLLIS (Nees) Mez. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Tefé (BLACK 47-1512 [IAN], fr. set.).

A. PERUTILIS Hemsley; ARBELAEZ Pl. útil. Colômbia: 37. 1936 (Bogotá); MACBRIDE, l.c. 865; DUQUE in Rev. Acad. Colomb. 4 (14): 231. 1941; RECORD et HESS in Trop. Woods, l.c. 11. 1942; id. Timb., l.c. 205.

A. PSEUDO-COTO (Rusby) Kosterm. — *Nectandra pseudo-coto* Rusby; GILDEMEISTER & HOFFMANN, Volat. oils: 370. 1900; F. BERGER, Handb. Drogenkunde 1: 135. 1949.

A. PUCHURY-MINOR (Mart.) Mez; MACBRIDE, l.c. 866. — *Aniba amazonica* (Meissn.) Mez; BANDULSKA, l.c. 392; RUSBY in Bull. New York Bot. Gard. 4 (4): 439. 1907 (BANG 2556, not seen!). — *Ocotea Puchury minor* Mart.; Spach., Hist. vég. Phan. 9: 500. 1840. — *Ocotea Pichurim-minor* de Vriese, Plantenkunde v. Apothekers & Artsen 2: 103. 1836. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Igarapé Belém, Piranha, terra firme (FRÓES 23806 [IAN], estéril, Dez.).

A. RIPARIA (Nees) Mez. — *A. viridis* Mez (sphalm. = Kosterm.); HESS, WAANGAARD & DICKSON, l.c. 36.

A. ROSAEODORA Ducke; MACBRIDE, l.c. 867; DUCKE in Trop. Woods 60: 2. 1939; RECORD et HESS in Trop. Woods, l.c. 11; id., Timb., l.c. 205-206, pl. 56, fig. 1-2; de MIRANDA

BASTOS in *Rodriguesia* 7 (16): 47, fig. et pl. 1943; v.d. KOPPEL in *Ber. Afd. Handelsmus. Kolon. Inst. Amsterdam* 189: 3-19. 1943; id., *Meded., Afd. Handelsmus.* 56: (n.º 22). 9. 1941; id. 62: 5-6. 1943; MOELLER in *Denkschr. math.-naturw. Cl. Kais. Akad. Wiss.* 36, 2: 334, fig. 24. 1876 (sub-*Licaria*). — Nova localidade: Território do Amapá, Igarapé Taparabou, Out., fr. BLACK 49-8532.

A. SALICIFOLIA (Nees) Mez; MACBRIDE, l.c. 867. — *Douglassia guianensis* Raeuschel. *Nomencl. ed.* 3: 222, n.º 1459. 1797.

A. SANTALODORA Ducke in *Bol. Técn. Inst. Agron. Norte* 19:7. 1950.

A. TAUBERTIANA Mez. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio Tefé, Muquentaua, Junho, fl. FRÓES 26199 (IAN); *ibid.* Paxiubinha, terra firme, Junho, fr., FRÓES 26258 (IAN).

A. TERMINALIS Ducke; SAMPAIO, in *Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro*, 10: 52. 1934; DUCKE in *Trop. Woods* 60: 3. 1939; RECORD et HESS in *Trop. Woods*, l.c. 12; id. *Tim.*, l.c. 206. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Rio Içana, Abril, fl., FRÓES 22192.

A. TRINITATIS (Meissn.) Mez. — Nova localidade: Estado do Pará, Belém, Bosque Municipal, Julho, fl. N. T. SILVA 45 (IAN).

A. TSCHUDYANA Lasser in *Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat.* 11: 181. 1948; fig.: nem a publicação nem o espécime foram examinados.

SPECIES EXCLUDENDAE: *Aydendron suaveolens*, var. ♂ Nees = *Ocotea* spec. — *Aniba ridleyana* Mez; BANDULSKA, l.c. 389 = *Ocotea* spec.

BEILSCHMIEDIA Nees

KOSTERMANS in *Rec. trav. bot. néerl.* 35: 837-865. 1938; id. in *Rev. Univ. Chilena* 24: 215, 1939; id. in *J. scient. res.*

Indon. 1: 115. 1952; id. in Bull. Jard. Bot. Et. Bruxelles 22: 137. 1952. — ENDLICHER, Nat. syst., ed. 2: 201. 1836; REICHENBACH, Nomencl. 1861 (not 1841); BAILEY, Queensl. Fl. 4: 1302. 1901; GAMBLE, Man. Ind. timb., ed. 2: 558. 1902; DALLA TORRE & HARMS, Gen.: 178, n.º 2801. 1900-07; BRANDIS, Ind. trees: 528. 1906; UPHOF, Pflgatt.: 156. 1910; DUNN & TUTCHER in Kew Bull., Add. ser. 10: 222. 1912; TESCHNER in Engl. Bot. Jahrb. 58: 398. 1924; LIOU Ho, Laur. Chine et Indoch.: 102. 1932; CHEVALIER, Fl. viv. Afrique occ. franc. 1: 35. 1938; MACBRIDE, l.c. 843; RECORD & HESS, Timb. New World: 206. 1943; STANDLEY & STEYERMARK, Fl. Guatemala in Fieldiana, Bot. 24 (4): 307. 1946; ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 414. 1945; id. in Ann. Missouri Bot. Gard. 35 (1): 62. 1948; ROBIJNS & WILCZEK in Bull. Jard. bot. Et. Bruxelles 19 (4): 459. 1949; id., Fl. Congo belge 2: 409. 1949.

B. ANAY (Blake) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 414; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 13. 1942; id., Timb., l.c. 206; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 308.

B. ANGUSTIFOLIA Kosterm. — O espécime Constantino s.n. (=H.J.B.R.J. 19914 [R], Vista Chinesa, fl. Out.) torna possível a descrição das flôres :

Inflorescência axilar, microscòpicamente laxo-pilosa, glabrescente, até 2,5 cm de compr., pedúnculo de 1 cm, rijo, sulcado; raminhos (se presentes) pouco aparentes, grossos. Flôres submaduras com 2,5 mm de diâmetro praticamente glabras. Brácteas não vistas; pedicelos fortes, de 3 mm. Tubo florífero pequeno, largamente urceolado; tépalas 1,5 mm de comprimento, ovalado-triangulares, depressas. Estames externos com 0,75 mm; anteras obtusas, largas, pilosas, com lojas muito grandes, introrsas; anteras pouco mais largas que compridas, pilosas, com filamentos alargados do lado da base. Estames internos tão longos quanto os externos, mais estreitos, pilosos, com lojas pequenas e extrorsas. Ovário piloso, afundado no estilete grosso, com estigma inconspícuo.

B. BERTEROANA (Gay) Kosterm.; KOSTERMANS in Rev. Univ. Chilena 24 (1): 222, fig. 3, 1939; SPINOSA in Bol. Mus.

Nac. Chile 19: 9-18. 141; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 13; id., Timb., l.c. 206.

B. BRASILIENSIS (Kosterm.) Kosterm. in J. scient. research Indon. 1: 150, 1952. (basonym.: *Anaueria brasiliensis* Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 10; id., Timb. l.c. 205). — Material adicional: Amazonas (DUCKE s.n. = H.J.B.R.J. 23962 et 1042 = 50627 [R]).

B. BRENESII C. K. Allen in J. Arnold Arb. 26: 415. 1945.

B. COSTARICENSIS (Mez & Pitt.) Allen in J. Arnold Arb. 26: 415. 1945.

B. CUNEATA (Meissn.) Kosterm., comb. nov. — *Persea cunata* Meissn. (basonym) in DC. Prodr. 15 (1): 46. 1864; Mez in Jahrb. bot. Gart. Berlin 5: 138. 1889. — *Beilschmiedia lundelliana* Lasser in Bolet. tecnico 3, Minist. Agric. y Cria de Venezuela: 17. 1942, tab. 1.

Um espécime de *B. lundelliana* pôde ser examinado graças à cortezia do Sr. T. LASSER, de Caracas, ao passo que o Sr. N. Y. SANDWICH, em Kew, comparou o espécime tipo de *Persea cuneata* Meissn. (Jervise s.n.) com descrição e figura de LASSER. Não resta dúvida de que as duas espécies são idênticas.

B. CURVIRAMEA (Meissn.) Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 13; id., Timb., l.c. 206.

B. HONDURENSIS Kosterm., — ALLEN in J. Arnold Arb. l.c. 415; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 308; RECORD & HESS, Timb., l.c. 308.

B. MEXICANA (Mez) Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 13; id., Timb., l.c. 206; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 417. — *Hufelandia costaricensis* Mez & Pitt.; PITTIER, Pl. usuales Costarica: 130. 1908.

B. MIERSII (Gay) Kosterm.; KOSTERMANS in Revista Univ. Chilena, l.c. 219; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c.

13; id., Timb., l.c. 206. — *Bellota miersii* Gay; BAILLON, Hist. Pl. 2: 436. 1870 (in adnot). — *Bolduchilanum* Nees; BAILLON, l.c. — *Laurus Belloto* Miers ex Bertero (não "bellota"). — *Cryptocarya miersii* Wickson, Distr. list. seeds, Exp. Stat., Univ. Calif. 1898-99; N. L. BAILEY in Gentes Herb. 2 (4): 171. 1930; KOSTERMANS in J. scient. res. Indon., l.c. 150. — A árvore foi anteriormente usada para construções navais mas agora é muito rara.

B. OVALIS (Blake) C. K. Allen in J. Arnold Arb. 26: 418. 1945. — *Beilschmiedia austin-smithii* (Standley) C. K. Allen in J. Arnold Arb. 26: 418. 1945; id. in Ann. Missouri bot. Gard. 35: 62. 1948, fig. 40; DAYTON in Phytologia 4: 237. 1953. — *Persea Austin-Smithii* Standley in Field Mus. Publ. Bot. 18: 1552. 1938; BARBOUR in Trop. Woods 79: 14. 1944.

B. OVALIS (Blake) Allen foi baseada no espécime PIT-
TIER 2040 do qual pôde ser estudado um fragmento (ALLEN
não viu este espécime). O autor concorda com ALLEN em
que *Laurus sulcata* R. & P. pode ser diferente e pertencer a
Persea. O espécime PIT-
TIER 2040 é coespecífico de P. H. ALLEN
3490 e AUSTIN SMITH NY 675 (= ? AUSTIN SMITH 4168), que
me estão à mão.

B. PENDULA (Sw.) Benth. — *Laurus pendula* Sw.;
GMELIN, Syst. nat. 2: 650, n.º 19. 1796; GAERTNER f., Fruct.
3: 224. 1805; LOUDON, Hort. Brit., ed. 2: 161. 1832. ENDLI-
CHER, Gen.: 317. 1836-40 (sub *Hufelandia*); RECORD & HESS
in Trop. Woods, l.c. 13 & 14; id., Timb., l.c. 206. — *Hufe-
landia pendula* Nees; URBAN, Symbol. 6: 108. 1910 (sub
Beilschmiedia thomae Nees). — *Persea globosa* Sprengel,
Syst., veg. 2: 269. 1825. — *B. pendula* (não Bentham)
Hemsley in GODM & SALVIN, Biol. Centr. Amer. 3: 70. 1883,
representa *B. mexicana* (Mez) Kosterm. — Nova localidade:
Cuba (WRIGHT 1404 [Kw] p.p., cet *Ocotea floribunda* Mez);
Hispaniola, Prov. la Vega: HAGUA & JARABANCA, Arroyo de la
Muz (EGGERS 5434 [Kw]); Martinique (HARRIS 10594 [Kw]).

A citação de PURDIE DE ST. ANNS. Jamaica, deve ser Purdie 285 [Kw].

B. ROEHLIANA Lasser in Bol. Acad. Cienc. Fis. Mat. y Nat. Caracas 10: 193. 1946. Este trabalho não foi examinado.

B. STEYERMARKII C. K. Allen in J. Arnold Arb. 26: 417. 1945.

B. SULCATA (R. & P.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c., 843; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 13; id., Timb., l.c. 206. — *Hufelandia Tovariensis* (sphalm. *tovarensis*), JACKSON in Index Kew.: 1178. 1895.

CRYPTOCARYA R. Br.

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 34: 557-575. 1937; id. in Bull. Jard. bot. Et. Bruxelles 15: 91. 1938; id. in Rev. Univ. Chilena 24 (1): 225. 1939; id. in HUMBERT, Notul. Syst. Paris 8 (2): 112. 1939; id. in HUMBERT, Fl. Madagascar, 81^e Famille: 74. 1950; ENDLICHER, Nat. Syst., ed. 2: 201. 1836; id., Gen., Suppl. 4 (2): 57. 1847; REICHENBACH, Nomencl.: 71. 1861; KURZ, For. fl. Br. Burma 2: 294. 1877; F. M. BAILEY, Queensl. Fl. 4: 1297. 1901; BRANDIS, Ind. trees: 527. 1906; DALLA TORRE & HARMS, Gen., Suppl.: 609 n.º 2813. 1907; UPHOF, Pflgatt.: 155. 1910; DUNN & TUTCHER in Kew Bull., Add. ser. 10: 222. 1912; LECOMTE in Nouv. Arch. Mus., sér. 5,5: 94. 1913; KOORDERS, Fl. Tjibodas 2 (7): 84. 1923; RECORD & HESS, Timb. New World: 207. 1943; ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 422. 1945. — *Cryptocarya* Rafinesque, Sylva tellur.: 135. 1838; MERRIL, Index Raf.: 127. 1949.

CRYPTOCARYA HINTONII Allen in J. Arnold Arb. 26: 423. 1945.

CRYPTOCARYA KOSTERMANSIANA Allen in J. Arnold Arb. 26: 423. 1945.

CRYPTOCARYA MAMMOSA (Molina) Kosterm., comb. nov. (basonym: *Peumus mammosa* Molina). — *Cryptocarya*

rubra (Mol.) Skeels; KOSTERMANS in Rev. Univ. Chilena, l.c. 226; FEDDE, Rep. 8: 488. 1910; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 14 & 15; id., Timb., l.c. 207. — *Cryptocarya peumo* (Dombey ex Lam.) Kosterm. in Rec. Trav. Bot. Néerl. l.c.; id. in J. Sci. Res. Indon. 1: 87. 1952. — *Peumus rubra*, *P. alba* & *P. mammosa* Mol.; RAEUCHEL, Nomencl., ed. 3: 101. 1797.

Visto que *Cryptocarya rubra* Bl. (1823) é anterior a *Cryptocarya rubra* (Mol.) Skeels (1909), o autor prefere a combinação com *Peumus mammosa* Molina, cuja descrição concorda com esta espécie e como Molina considerou-a idêntica a *Peumus rubra* Molina. Anteriormente, o basonimo *Laurus peumo* Dombey ex Lam. foi aceito, mas, depois de uma sugestão de C. V. MORTON (U. S. Nat. Herbarium), a acima referida combinação parece preferível.

CRYPTOCARYA MOSCHATA Nees & Mart.; MARTIUS, Mat. Med. inédita, t. 105; GILDEMEISTER & HOFFMANN, Volat. oils: 401. 1900; BURKILL, Dict. econ. prod. Malay Pen. 1: 693. 1935; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 14; id., Timb. l.c. 207.

SPECIES EXCLUDENDUM: *Cryptocarya miersii* Wickson = *Beilschmiedia miersii* (Gay) Kosterm.

ENDLICHERIA Nees

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 34: 500-557. 1937. MACBRIDE in Publ. Field Mus. nat. hist. 13 (2): 844. 1938; Kew Bull. 1940: 102 (nomen conserv.); ALLEN in J. Arnold Arb. 26: 421. 1945.

E. ANOMALA Nees ex Meisn.; MACBRIDE, l.c. 846; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 16. 1942; id., Timb. New World: 207. 1943. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Camatã, várzea, margem do igarapé (FRÓES 23966 fl. [IAN]).

E. ARUNCIFLORA (Meissn.) Mez.; SAMPAIO, in Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 10: 38. 1934; MACBRIDE, l.c. 847. —

Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio Içana, Estirão Santana, terra firme, baixa, Março, fl., FRÓES 27993; *ibid.*, catinga de Santana, Abril, fr., FRÓES 28409.

E. BRACTEATA Mez; MACBRIDE, l.c. 847. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Igarapé Jandiatuba, várzea (FRÓES 23875, fr. Jan. [IAN]).

E. BROWNIANA Mez; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 15; *id.*, Timb., l.c. 207; ALLEN, l.c. 421.

E. BULLATA Ducke; MACBRIDE, l.c. 848.

E. COCUIREY Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 848.

E. COLOMBIANA (Meissn.) Mez. — *E. columbiana* (sphalm. = *colombiana*) DURAND & JACKSON, Index Kew., Suppl. 1: 153. 1906; Mez in Jahrb., l.c. — A citação de MEZ deve ser pág. 115 (não 117); a ortografia original é “colombiana” e está certa.

E. DEBILIS Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 848.

E. DYSODANTHA (R. & P.) Mez; RUSBY in Bull. N.Y. Bot. Gard. 4 (14): 318. 1907; MACBRIDE, l.c. 849. — *Geopertia* (sphalm. = *Goeppertia*) ex Macbride, l.c.

E. GRACILIS Kosterm. — DURAND & JACKSON inadvertidamente publicaram em Index Kew. (Suppl. 1: 153. 1906) o nome *E. gracilis* Mez, l.c. 124 (que não existe); êste deve ser *E. grandis* Mez.

E. KRUKOVII (A. C. Smith) Kosterm. — Nova localidade: Estado do Amazonas: Manaus, Rio Janoeiré (Corner 116 & 117, fl. Agt. [IAN]).

E. LHOTZKYI (Nees) Mez; MACBRIDE, l.c. 849. — *E. sericea* (non Nees), MACBRIDE, l.c. 853; BUCHTIEN (non Nees), Contr. Fl. Boliv. 1: 115. 1910.

E. LONGICAUDATA (Ducke) Kosterm. — Novas localidades: Estado do Pará, Belém, Entroncamento, Julho, fl. PIRES et BLACK 73 (IAN); ibid., Belém, Bosque Municipal, Julho, fl., N. T. SILVA 38 (IAN) e PIRES et BLACK 112 (IAN); Vigia, Nov., fl., PIRES 1401 (IAN); Castanhal, perto da cidade, Dez., fr., BLACK 49-8620 (IAN).

E. MACROPHYLLA Mez. — Nova localidade: Estado do Amazonas, Rio Padaurí, Igarapé Castanha, bacia do Rio Negro, igapó de água preta, Out. fl., FRÓES 22518 (IAN).

E. MISHUYACENSIS A. C. Smith; MACBRIDE, l.c. 850. — Nova localidade: Perú, San Juan Viejo, Iquitos, Nov., fl., PIRES et BLACK 1055 (IAN).

E. MULTIFLORA (Miq.) Mez; PULLE in Bull. Kolon Mus. Haerlen 38: 64. 1907; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 16; id; Timb., l.c. 207.

E. PANICULATA (Spr.) Macbride in Publ. Field Mus. Nat. Hist. 13 (2): 850. 1938. — *Endlicheria hirsuta* (Schott.) Nees. — *Endlicheria panicularis* (sphalm. = *paniculata*) DURAND & JACKSON, Index Kew., Suppl. 1: 153. 1906. — *Geoppertia* (sphalm. = *Goeppertia*), MACBRIDE, l.c. 851. — HASSLER in Ann. Conserv. & Jard. bot. Geneve 21: 77. 1919. — Novas localidades: Est. Rio Grande do Sul, S. Leopoldo (RAMBO 38858 [Anch.], fl. Dez.); Est. Santa Catarina, Mata Hoffmann, Brusque, Out., fr., REITZ 3098 (Hbr.); Rio Tavares, Ilha de Santa Catarina, restinga, Março, fl. REITZ & KLEIN 286 (Hbr.); SAMBRIÓ, Dez. fl., REITZ C 1348 (Hbr.).

E. POEPPIGII Kosterm. — Novas localidades: Estado do Pará, Beira do Rio Mapuá, entre Vila Emília e boca do Mapuá, várzea, Julho, fl., BLACK, FRÓES et LEDOUX 50-9809.

E. PIRIFORMIS (Nees) Mez — *E. piriformis* (sphalm. = *piriformis*) DURAND & JACKSON, Index Kew., Suppl. 1: 153. 1906.

E. RACEMOSA Lasser in Bol. Techn. 3, Minist. Agric. y Cria de Venezuela: 8, tab. 2. 1942, baseada em *E. hirsuta* (Schott) Nees, como para o espécime PITTIER 8017.

E. ROBUSTA (Sm.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 852.

E. RUBRIFLORA Mez; MACBRIDE, l.c. 852. — *E. rubriflora* (sphalm. = *rubriflora*) DURAND & JACKSON, Index Kew., Suppl. 1: 153. 1906.

E. SERICEA Nees; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 15; id., Timb., l.c. 207. — *E. guadalupensis* (sphalm. = *guadalupensis*) DURAND & JACKSON, Index Kew. Suppl. 1: 153. 1906.

E. SPRUCEI Mez; MACBRIDE, l.c. 853. — *Geoppertia* (sphalm. = *Goeppertia*) *sprucei* Mez ex Macbride, l.c.

E. SZYSZYLOWCZII Mez; MACBRIDE, l.c. 854.

E. TESSMANNII O. C. Schmidt; MACBRIDE, l.c. 854.

E. TOMENTELLA Mez; MACBRIDE, l.c. 854.

E. VERTICILLATA Mez; MACBRIDE, l.c. 855.

E. WILLIAMSII O. C. Schmidt; MACBRIDE, l.c. 855; RECORD & HESS in Trop. Woods, l.c. 16; id., Timb., l.c. 207.

E. ZAPOTEOIDES Lundell in Wrightia 1 (2): 145. 1946.

LICARIA Aublet

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 34: 575-604. 1937; id. in J. scient. research Indon. 1: 89. 1952; HALLIER in Meded. Rijksherb. Leiden 35: 20. 1918; MACBRIDE, l.c. 868; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 311; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 424; id. in Ann. Missouri Bot. Gard., l.c. 66. — *Evonymodaphne* Nees; LINDLEY, Intr. nat. syst., ed. 2: 442. 1836.

— *Misantecca* Cham. & Schl.; LINDLEY, l.c. 201; ENDLICHER, Gen., Suppl. 4 (2): 57. 1847; DALLA TORRE & HARMS, Gen.: 178, n.º 2820. 1900-07 (*Miscanthea*); UPHOF, Pflgatt.: 155. 1910. — *Acrodiclidium* Nees; LINDLEY, l.c.; ENDLICHER, Gen., Suppl. 4, l.c.; Post & KUNTZE, Lexikon: 7. 1904; UPHOF, l.c. 155.

O gênero pode ser dividido como segue:

Sectio: *Acrodiclidium* (Nees) Kosterm., sect. nov. *Staminodia* seriebus 1 et 2 adest (spec. 1-23).

Sectio: *Misanthea* (Cham. & Schl.) Kosterm., sect. nov. *Staminodia* series 1 et 2 deest (spec. 23-42).

LICARIA AMARA (Mez) Kosterm. — Novas localidades: Estado do Pará, Remansão, Rio Tocantins, Set., fr., Fróes 23496 (IAN); Estado do Amazonas, Rio Negro, Barcelos, Igarapé, Maio, fr. Fróes 28390 (IAN). O fruto pode ser até 5 × 2 cm; a cúpula até 3 1/2 cm de diâmetro.

L. APPELLII (Mez) Kosterm.; DUCKE in Trop. Woods 60: 7. 1939; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 17. 1942; id. Timb. New World: 208. 1943 (p.p.).

L. ARITU Ducke in Bull. Torrey Bot. Club, B. 78: 322-323. 1951. — *L. appellii* (Mez) Kosterm., l.c. p.p. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio Urubú, Igarapé Sangaua, terra firme, Out., fl., Fróes 25453 (IAN); Manaus, terra alta, Junho, fl. DUCKE s.n. = H.J.B.R. Janeiro 23979 (lenho 215) (IAN, R.), tipo.

L. ARMENIACA (Nees) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 869; RECORD & HESS, ll.cc. 17 & 208. — *Evonymodaphne armeniaca* Nees, Syst., l.c. pro parte. — *Laurus armeniaca* Poepp. ex Lindley, Nat. Syst.: 442. 1836 (NEES in litter, Dec. 1835). — Novas localidades: Estado do Amazonas, Manaus, Rio Negro, (CORNER 114 [IAN]); Igarapé Jandiatuba, terra firme (Fróes 23913 [IAN], fr. Jan., cúpula vermelha); Paraná do Careiro, Lago Capitari (GUEDES 68 [IAN], fl. Junho); Rio Tonantins, Igarapé, Out., fl. fr., Fróes 25526 (IAN);

Rio Urubú, igapó, Set., fl., fr. FRÓES 25338 (IAN); Rio Tefé, Muquentaua, igapó, Junho, fl., FRÓES 26211; Lago de Badajós, igapó, Agosto, fr. FRÓES 26359.

L. BRASILIENSIS (Nees) Kosterm. — *Acrodiclidium brasiliense* Nees; BENTH. & HOOK, Gen. 3: 155. 1880; SAMPAIO in Bol. Mus. Nac. Rio de Janeiro 10: 38. 1934. — *Licaria latifolia* (Sm.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 869. — *Licaria duartei* C. K. Allen in Trop. Woods 78: 4-5. 1944. — Nova localidade: Manaus (Ducke 215 [Ws], fl. Junho).

O espécime típico de *Licaria duartei* C. K. Allen (DUARTE DE BARROS 530) pôde ser estudado graças a cortesia do Diretor do Arnold Arboretum. Este espécime preferivelmente concorda com *Licaria brasiliensis* (Nees) Kosterm.; nem a mais leve diferença pôde ser descoberta. Outro espécime (DUARTE DE BARROS 812), de Lote Almirante [IAN] é uma amostra com fôlhas bastante pequenas desta espécie.

L. BRITTONIANA Allen & Gregory in Brittonia 7 (4): 267-269, fig. 1, 2. 1951.

L. CAMARA (Schomb.) Kosterm. — *Acrodiclidium Camara* Schomb.; BENTH. & HOOK., Gen. 3: 155. 1880; LANESSAN, pl. ut. colon. franc.: 359. 1885. — Nova localidade: Brasil: Guaporé, Pôrto Velho (Cordeiro et J. F. da Silva 102 [IAN], fr.).

L. CAMPECHIANA (Standl.) Kosterm.; RECORD & HESS, ll.cc. 17 & 208; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 430; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 311. — *Acrodiclidium campechianum* (Standley) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938.

L. CANELLA (Meissn.) Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods 58: 33. 1939; id., 69: 11 & 18. 1942; id., Timb. New World: 205 & 208. 1943.

L. CAPITATA (Cham. & Schl.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 429; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 312. — *Acrodiclidium capitatum* (Cham. & Schl.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938.

L. CARYOPHYLLATA Ducke ex Record & Hess. — *Licaria* ou *Acrodiclidium caryophyllatum* Ducke in Trop. Woods 60: 5. 1939; Id. in An. Prim. Reun. Sul-Amer. Bot. 1938, 3: 61. 1940, cum tab.; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 17. 1940. — Desde que DUCKE definitivamente não colocou a espécie num dos nomes genéricos, a nova combinação deve ser citada como de RECORD & HESS. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio Içana, Fóz do Igarapé Cubate, igapó de água preta, Abril, fr., FRÓES 28186; Rio Curicuriari, lugar Tumbira, igapó, fr., DUCKE s.n. = H.J.R. Janeiro 37623 (IAN, R.).

L. CAUDATA (Lund.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 425; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 313. — *Acrodiclidium caudatum* (Lund.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938. — *Misanteca caudata* (Lund.) Lundell in Wrightia 1 (2): 146. 1946.

L. CAYENNENSIS (Meissn.) Kosterm.; RECORD in Trop. Woods 58: 33. 1939; RECORD & HESS in id. 69: 17. 1942; id., Timb., l.c. 208. — Nova localidade: Estado do Amazonas: Manaus, Estr. do Aleixo, capoeira, terra firme (GUEDES 48 [IAN], fl. Julho).

L. CERVATENSII (H.B.K.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 427; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 313. — *Acrodiclidium cervatensii* (H.B.K.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 420. 1938. — *Misanteca cervatensii* (H.B.K.) Lundell in Wrightia 1 (2): 146. 1946. — *L. glaberrima* (Lund.) Allen in J. Arnold Arb., l.c. 426. — *Acrodiclidium glaberrimum* Lundell in Lloydia 4 (1): 46. 1941. — *Misanteca glaberrima* (Lund.) Lundell in Wrightia 1 (1): 147. 1946.

Consegui uma fotografia do tipo de *L. glaberrima* (Lund.) Allen (MATUDA 2981), juntamente com algumas flôres do herbário de Michigan University; aparentemente as glândulas são normais e as glândulas liguliformes que descrevi em *Licaria cervatensii* Kosterm. representam estaminódios. O tipo concorda perfeitamente com o espécime Ga-

leotti 260, do México. Cada vez torna-se mais e mais evidente ser esta espécie muito aproximada de *L. limbosa* Kosterm.

L. CHRYSOPHYLLA (Meissn.) Kosterm. — *Acrodiclidium chrysophyllum* Meissn.; LANESSAN, Pl. ut. colon Franc.: 138 & 359. 1885.

L. CORIACEA (Lund.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 429; STANDLEY & STEYERMARK, l.c. 314. — *Misanteca coriacea* (Lund.) Lundell in Wrightia 1 (2): 146. 1946.

L. CUFODONTISII Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 425. — *Acrodiclidium cufodontisii* (Kosterm.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938 — *Misanteca cufodontisii* (Kosterm.) Lundell in Wrightia 1 (2): 145. 1946. — *Licaria cymbarum* (H.B.K.) Pittier in Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat. 7: 135. 1941 (basonimo *Ocotea cymbarum*). Este trabalho não foi examinado.

L. ENDLICHERIAEFOLIA Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 869.

L. EXCELSA Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 426; id. in Ann. Missouri Bot. Gard., l.c. 67, fig. 42; DAYTON in Phytologia 4: 237. 1953. — *Acrodiclidium excelsum* (Kosterm.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938. — *Misanteca excelsa* (Kosterm.) Lundell in Wrightia 1 (2): 147. 1946.

L. GUIANENSIS Aubl.; STEUDEL, Nomencl.: 477. 1821; DIETRICH, Syn. 2: 1345. 1840 (*L. guianense*); ENDLICHER, Enchir.: 203. 1841; LANESSAN, Pl. util. col. fr.: 360. 1885.

L. LIMBOSA (R. et P.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 870; RECORD et HESS in Trop. Woods 69: 17. 1942; ibid., Timb., l.c. 208.

L. LUCIDA (Lundell) Allen in J. Arnold Arb. 26: 431. 1945. — *Acrodiclidium lucidum* Lundell in Contr. Univ. Mi-

chigan Herb. 7: 12. 1942. — *Misanteca lucida* (Lund.) Lundell in Wrightia 1 (2): 147. 1946.

L. MACROPHYLLA (A. C. Smith) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 870.

L. MAGUIREANA Allen in Bull. Torrey Bot. Club 75: 315, 1948. — Tipo: Fanshawe 220 (F. D. 2956); sintipo: F. 2485 (5221) (NY); ambos os espécimes da Guiana Britânica, não foram examinados.

L. MAHUBA (Samp.) Kosterm.; HORN in Trop. Woods 93: 38. 1948 (sphalm. = *manhuba*).

L. MEXICANA (Brand.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 430. — *Misanteca mexicana* (Brand.) Lundell in Wrightia 1 (2): 147. 1946.

L. MISANTLAE (Brand.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 431. — *Misanteca misantlae* (Brand.) Lundell in Wrightia 1 (2): 147. 1946.

L. MULTIFLORA (Kosterm.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 871. — Novas localidades: Estado do Pará, Cocal do Rio Itacaiúna, capoeira, Junho, fl. FRÓES et BLACK 24409 (IAN); Cacaual Grande, Passagem, campina, Agosto, fl. BLACK 52-15527 (IAN).

L. MUTISII Kosterm. — Nova localidade: Cundinamarca, perto de Iconozo (DAWES 36 [Kw], fr. Março).

L. OPPOSITIFOLIA (Nees) Kosterm. — *Mezia oppositifolia* O. Kuntze, Rev. gen. pl. 2: 573. 1891.

L. PARVIFOLIA (Lam.) Kosterm. in J. scient. research Indon. 1: 149. 1952. — *Laurus parvifolia* Lam., Encycl. méth. 3: 451. 1791. — *Licaria salicifolia* (Sw.) Kosterm. in Rec. Trav. Bot. Néerl. 34: 597. 1937. — *Laurus salicifolia* Sw. (nec BANKS & SOLAND.); LONDON, Hort. Brit., ed. 2: 160. 1832. —

Acrodiclidium salicifolium (Sw.) Gris.; LANESSAN, Pl. ut. colon. franc.: 493. 1885; WILSON in Bull. New York Bot. Gard. 8 (31): 389. 1917.

L. PECKII (Johnst.) Kosterm.; ALLEN in J. Arnold Arb., l.c. 314. — *Acrodiclidium peckii* (Johnst.) Lundell in Amer. Midl. Nat. 19 (2): 428. 1938. — Nova localidade: Estado do Amazonas, alto Padaurí, bacia do Rio Negro, ilha cachoeira do Itapí (FRÓES 22620 [IAN], fl. Out.).

L. PITTIERI (Mez) Allen in J. Arnold Arb. 26: 427. 1945.

L. POLYPHYLLA (Nees) Kosterm.; RECORD & HESS in Trop. Woods 69: 17. 1942; id., Timb., l.c. 208. — Nova localidade: Guiana Francesa (Poiteau 62 [D. Lg.]).

L. PUCHERI (R. & P.) Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 871. — *Laurus puchery* (sphalm. = *pucheri*), JACKSON, Index Kew., 3: 42. 1894. — A data da Flora de Ruiz et Pavon é 1802 (não 1794).

L. PUCHURY-MAJOR (Mart.) Kosterm.; DUCKE in Trop. Woods 60: 7. 1939. — *Nectandra puchury-maior* N. & M.; SPACH, Hist. vég. 9: 499. 1840.

L. QUIRIRAFUINA Kosterm.; MACBRIDE, l.c. 871.

L. TRIANDRA (Sw.) Kosterm.; RECORD & HESS, ll.cc. 16 & 208. — *Laurus triandra* Sw.; GMELIN, Syst. 2: 651, n.º 24. 1796 (sphalm. = *triandria*). — *Misanteca triandra* Mez; SARGENT, Man. trees N. Amer., ed. 2: 364. 1922; STURROCK & MENNIGER, SHADE & ORN. trees S. Florida & Cuba: 90. 1946. — *Symphysodaphne cubensis* A. Rich.; HOOKER, Icon. pl. 13: 46. 1878; POST. & KTZE., Lexikon: 368. 1904. — *Acrodiclidium jamaicense* Nees; DIETRICH, Syn. 2: 1345. 1840. — *Acrodiclidium triandrum* (Sw.) Lundell in Contrib. Univ. Mich. Herb. 7: 12. 1942.

L. VERNICOSA (Mez) Kosterm. — A descrição do fruto pode ser: Cúpula grossa, margem dupla; margem interna com 1-2 mm de altura, fruto elipsoídeo, liso, 2 × 1 cm.

MEZILAUROS O. Kuntze

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 35: 109-123. 1938;
id. in J. scient. research Indon. 1: 125, 146, 150. 1952.

MEZILAUROS CRASSIRAMEA (Meissn.) Taub.; RECORD
& HESS in Trop. Woods 69: 19. 1942; id., Timb. New World:
209. 1943. — *Misanteca crassiramea* Benth. in Hook. Icon.
pl. 13: 47. 1877 (in observ.).

M. DECURRENS (Ducke) Kosterm.; RECORD & HESS,
ll.cc. 29 & 209.

M. ITA-UBA (Meissn.) Taub. ex Mez; RECORD & HESS,
ll.cc. 19 & 209. — *Acrodicledium* (sphalm. = *Acrodiclidium*)
anacardioides Spruce, Index Kew., Suppl. 1: 275. 1906. —
Silvia itauba Pax; DUCKE in Trop. Woods 74: 19 et 42. 1943.
— Novas localidades: Estado do Pará, Belterra, mata (BLACK
47-1089 [IAN], fr. Julho; BLACK 47-930 [IAN], fr. Junho);
Estado do Amazonas, Rio Tefé, Paxiubinha, terra firme, Ju-
nho, fl. FRÓES 26565 (IAN).

M. LINDAVIANA Schw. et Mez; RECORD et HESS, ll.cc.
19 et 209. — Novas localidades: Estado do Pará, Belterra,
mata (BLACK F 3. 47-1030 [IAN], fr. Julho); Território do
Amapá, arredores da cidade de Macapá, Julho, fr. FRÓES et
BLACK 27453 (IAN).

M. NAVALIUM (Allem.) Taub. & Mez; RECORD & HESS,
ll.cc. 19 & 20. — A data de Dissert. de Alemão é 1845 (não
1848).

M. SPRUCEI (Meissn.) Taub. ex Mez; RECORD & HESS,
ll.cc. 19 & 209.

M. SUBCORDATA (Ducke) Kosterm.; RECORD & HESS,
ll.cc. 19 & 209.

M. SYNANDRA (Mez) Kosterm.; RECORD & HESS, ll.cc.
19 & 209. — Novas localidades: Estado do Amazonas, Rio

Negro, Camundé, campo (BLACK 2397 [IAN], fl. Junho); Rio Preto, Maboabí, bacia do R. Negro (FRÓES 22878 [IAN], estéril, Nov.).

PHYLLOSTEMONODAPHNE Kosterm.

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 33: 755. 1936. id. in J. scient. research Indon. 1: 149. 1952.

Phyllostemonodaphne geminiflora (Meissn.) Kosterm. — Nova localidade: Serra dos Órgãos, Rio de Janeiro (Lusch-nath s. n. [Br.], fl., fr.).

SYSTEMONODAPHNE Mez

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 35: 104-106. 1938; id. in J. scient. res. Indon. 1: 145. 1952.

SYSTEMONODAPHNE MACRANTHA Kostermans, nov. sp. — Arbor parva, floribus 5-7 mm diametro. Antheris staminibus exterioribus minutis, depressis, filamentis subaequilatis, glandulis staminibus interioribus majusculis.

Typus: FRÓES & BLACK 24620; Brasil [IAN].

Árvore pequena. Raminhos estriados, microscòpicamente acinzentado sub-seríceos, ramos lenticulados, escuros; gemas densamente acinzentado-seríceas. Fôlhas alternas, rígido-cartáceas até levemente coriáceas, as mais novas, microscòpicamente, com pêlos adpressos na página inferior e nos pecíolos; as adultas glabras, estreitamente elípticas ou lanceoladas, $7-18 \times 2-4$ cm; base aguda, longe decurrente no pecíolo; ápice agudo ou subacuminado, alongado; margem algo levantada, lisa; página superior lustrosa com nervura central levemente elevada; outras nervuras dificilmente ou nada visíveis; página inferior algo lustrosa; nervura mediana elevada, nervuras primárias (8-10 cada lado) ligeiramente elevadas, usualmente curvadas a considerável distância da margem; outras veias reticuladas, bastante inconspícuas. Pecíolos cerca de 10 mm de compr., afundado na lâmina da fôlha. Inflorescências axilares, paucifloras, consistindo de um pedúnculo longo e muito esguio, piloso, até

20 mm de compr., apresentando para o ápice alguns raminhos de 5 mm de comprimento. Brácteas de 3-4 mm, carenadas, denso seríceas. Pedicelos esguios, 5-7 mm de comprimento, alargando para o ápice, sub-seríceos. Flôres 5-7 mm em diâmetro; cálice adpresso tomentelo. Tépalas exteriores fortemente reflexas, ovais, carnosas, cêrca de 3 mm de compr., glabras por fora (exceto a base), por dentro seríceas; tépalas internas erectas (por fim também reflexas), do mesmo tamanho. Os 6 estames exteriores com cêrca de 3 mm (os exteriores um pouco maiores); anteras com $3/4$ mm de compr., um pouco mais largas, quase glabras, indistintamente mais largas que os filamentos de 2 mm de comprimento e densamente pilosas. Estames de verticilo interno dificilmente atingindo 2 mm de compr. (a parte basal, remanescente, forma uma cúpula; as glândulas são presas a cêrca de $1/2$ mm acima da base), conglutinosos (mas livres) com anteras pequenas, depressas e glabras, lojas extorsas e diminutas, quase tão largas quanto grossas, densamente pilosas, filamentos pilosos mais comprimidos, flanqueados por glândulas sêsseis, bastante grandes. Estaminódios do quarto verticilo ausentes. Ovário elipsoídeo, $1/2$ mm, delgado, densamente piloso, afundado em um estilete de $1/2$ mm de comprimento, imerso num tubo florífero afunilado e alargado.

Cúpula frutífera (submadura) com 15 mm de diâmetro, pedicelo carnosos, obcônico, 10 mm de compr., afundado na cúpula. Cúpula com margem dupla; a exterior reflexa, irregular, com restos de bases de tépalas. A interior delgada (resto da base do 3.^o verticilo estaminal), com 3 mm de altura. Fruto elipsoídeo, 25×13 mm, base truncada. O fruto e a madeira cheiram a nóz moscada (nutmeg).

DISTRIBUIÇÃO: Até agora só conhecida da localidade típica.

Brasil: Estado do Pará, Rio Itacaiuna, Serra do Encontro, terra firme (FRÓES & BLACK 24620 [IAN], fl. Junho).

A espécie é a segunda do gênero e pode ser distinguida de *S. mezii* Kosterm. pelas fôlhas mais estreitas e mais largas, flôres maiores e estames diferentes.

S. MEZII Kosterm. — Novas localidades: Estado do Pará, Peixe Boi, terra firme (N. T. SILVA 334 [IAN], fl. Agosto); Belém, Estrada do Cafezal (N. T. SILVA 314 [IAN], fl. Julho); Breu Branco, Rio Tocantins, terra firme, Set., fr., FRÓES 23560 (IAN).

URBANODENDRON Mez

KOSTERMANS in Rec. trav. bot. néerl. 35: 106-109. 1938;
id. in J. scient. res. Indon. 1: 146. 1952.

SUMMARY

After an examination of specimens of *Lauraceae* in various institutions of the world, the author makes additional observations on the American *Lauraceae-Lauroideae*, discussing nomenclature and giving further information on the geographical distribution of the species. A key for the genera of *Lauraceae-Lauroideae* is proposed. The Author admits that he has found much difficulty and is not able to give an adequate classification of the species belonging to the genera *Ocotea*, *Nectandra*, *Phoebe* and *Persea*.

RESUMÉ

L'auteur a examiné les collections de diverses institutions et présente des observations complémentaires relatives aux *Lauraceae-Lauroideae* américaines. L'auteur discute, d'autre part, la valeur de certains concepts de nomenclature et fournit de nouvelles informations au sujet de la distribution géographique des espèces considérées. Ce travail propose aussi à l'attention des spécialistes une clé analytique pour les genres de *Lauraceae-Lauroideae*. L'auteur ne croit pas pouvoir émettre une appréciation fondée sur les espèces des genres *Ocotea*, *Nectandra*, *Phoebe* et *Persea*, en l'absence de monographies de ces genres.

ADDENDA

Sob *Licaria limbosa* (R. et P.) Kosterm. deve ser adicionado como sinônimo: (O nome deve cair sob *Licaria*).

Licaria cymbarum Pittier in Bol. Soc. Venezolana Cienc. Nat. 7.135.1941 (excl. syn. *Ocotea cymbarum* Nees). Venezuela, El Temblador, Medio Caura, alt. 100 m. Abril, fl., Williams 11686 (Caracas).

Em *Endlicheria* Nees, deve ser inserto: (O nome *Aniba Tschudyana* Lasser deve, naturalmente, cair sob *Aniba*).

Endlicheria tschudyana (Lasser) Kosterm., comb. nov. (basonym: *Aniba tschudyana* Lasser in Bol. Soc. Venezuela, Edo. Aragua, Parque Nacional de Rancho Grande, 100 m, Lasser 2036 (Caracas) A espécie fica próxima de *Endlicheria sericea* Nees.